

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

TREM DO PAMPA: INTERVENÇÃO NO PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO EM SANTANA DO LIVRAMENTO-RS

Vanessa Forneck (vanessaforneck@usp.br)

Nos últimos anos, têm-se observado iniciativas crescentes de projetos de intervenção em espaços de valor patrimonial: por exemplo, a reativação de trechos ferroviários destinados ao transporte de passageiros para fins turísticos. O sítio ferroviário inclui um conjunto de elementos como estações, vagões, maquinários, galpões de serviço, etc, que configura uma paisagem característica na malha urbana, mas também compreende um lado afetivo e simbólico, por meio das relações interpessoais durante o período áureo do

transporte e que, ainda hoje, deixa marcas na vida de muitas famílias. Um caso desse tipo de intervenção é o Trem do Pampa, que foi inaugurado em 2024, localizado em Santana do Livramento no Rio Grande do Sul. A proposta foi reativar um trecho de uma linha férrea inoperante, para realizar o trajeto entre a estação ferroviária de Santana do Livramento e a estação de Palomas na zona rural do município por meio de um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Durante o passeio são promovidas degustações de bebidas, atrações artísticas, informações sobre a história das ferrovias e comercialização de produtos locais. Ao final do percurso, os passageiros são conduzidos até a vinícola Almadén para mais uma degustação de bebidas, realização de visita guiada e tempo livre para compras na Free Shop da vinícola.

A relação entre a associação do patrimônio cultural e as lógicas capitalistas têm sido cada vez mais exploradas pelos setores públicos e privados, a fim de promover a requalificação urbana, especialmente em áreas degradadas ou abandonadas, como é o caso de diversos sítios ferroviários. No entanto, deve-se ressaltar que o entendimento desses espaços como uma mercadoria a ser consumida traz uma tendência à fragilização do bem patrimonial, uma vez que, quando as representações de ordem simbólica são comercializadas e consumidas, ocorre uma mescla entre valores - simbólicos e de venda - dificultando a diferenciação de representação de cada um. Com isso, a pergunta que surge é: em que medida os processos de intervenção podem fortalecer ou fragilizar valores simbólicos de espaços de valor patrimonial? O objetivo do trabalho é indicar pistas que revelem potências e fragilidades nas formas de intervenção realizadas a partir do Trem do Pampa em Santana do Livramento. O método adotado traz a Cartografia do Sensível como uma ferramenta de captura de apreensões em campo. Refere-se a um tipo de cartografia sobre a experiência em si, falar de dentro dela, a partir de uma aproximação da pesquisadora com o objeto de estudo. Os resultados apontam uma relação marcante do passeio alicerçado ao consumo, como também atribui-se à experiência um apelo afetivo, que remete às lembranças e de acesso às memórias de quem quer reviver um momento já vivido no passado, ainda que isso implique um preço a ser pago. Cabe destacar que propostas de intervenção no patrimônio ferroviário envolvem múltiplas camadas e realizar intervenções sem a devida sensibilidade pode promover transformações significativas no espaço urbano, como perda de identidade, processos de segregação socioespacial, e assim por diante, fragilizando os valores simbólicos do patrimônio cultural junto à comunidade.

Palavras-chave: patrimônio ferroviário; passeio turístico; cartografia do sensível.